



# FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE JUMIRIM

– Jumirim, Estado de São Paulo –

## ATA Nº 03/2025 - ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO MUNICÍPIO DE JUMIRIM.

### Sumário

1. Abertura dos Trabalhos e Verificação de Quórum.
2. Análise Abrangente do Desempenho da Carteira de Investimentos – Competências Março e Abril de 2025.
3. Análise Detalhada do Cenário Macroeconômico – Segundo Bimestre de 2025 (Março e Abril).
4. Avaliação de Risco, Enquadramento Regulatório e Medidas de Gestão.
5. Deliberações e Movimentações Estratégicas de Recursos.
6. Monitoramento Contínuo e Considerações Finais.

### Dados da Reunião

- **Data:** 05/05/2025
- **Local:** Sala de reuniões da Prefeitura Municipal Jumirim
- **Horário de Início:** 09h00
- **Horário de Término:** 11h45
- **Presentes Membros do Comitê de Investimentos:** Danillo Antonio de C. Nitrini (Presidente), Dorivana Maria Paesani Silvestrin (Membro), Anderson Constantino (Membro)

Aos cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas da manhã, reuniu-se, na sede administrativa do Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensão do Município de Jumirim, o Comitê de Investimentos, composto pelo Senhor Danillo Antonio de C. Nitrini, Presidente, e pelos Senhores Dorivana Maria Paesani Silvestrin e Anderson Constantino, Membros, para a realização da terceira reunião ordinária do exercício. Em observância à



# FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE JUMIRIM

– Jumirim, Estado de São Paulo –

periodicidade bimestral das reuniões presenciais, a presente sessão teve como objetivo a análise técnica e deliberativa referente aos meses de março e abril de 2025, o monitoramento dos limites de enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 e a avaliação das estratégias de alocação frente ao cenário de juros elevados e pressões inflacionárias persistentes.

## **1. Abertura dos Trabalhos e Verificação de Quórum**

O Presidente do Comitê, Senhor Danillo Antonio de C. Nitrini, declarou aberta a sessão, ressaltando a importância do acompanhamento rigoroso neste segundo bimestre, dado o cenário de volatilidade na curva de juros. Verificada a presença de todos os membros, o quórum foi declarado pleno, assegurando a validade jurídica das deliberações. O Presidente sublinhou que a pauta concentrar-se-ia na análise dos resultados de rentabilidade frente à meta atuarial e na avaliação dos cenários econômicos reportados pela consultoria Di Blasi para os meses de março e abril.

## **2. Análise Abrangente do Desempenho da Carteira de Investimentos – Competências Março e Abril de 2025**

Com o suporte dos relatórios de desempenho e rentabilidade acumulada, o Comitê procedeu ao exame da evolução do patrimônio sob gestão.

**2.1. Evolução do Patrimônio Líquido e Fluxos Financeiros** A carteira, que encerrou o mês de fevereiro com o saldo de R\$ 39.578.858,27, seguiu sua trajetória de capitalização durante o bimestre. O Comitê analisou as movimentações de aportes e retiradas necessárias para o custeio previdenciário, observando que a gestão de liquidez manteve-se eficiente. Durante os meses de março e abril, o fluxo de aplicações ordinárias e resgates para pagamento de benefícios foi operacionalizado conforme o planejado, mantendo o equilíbrio entre a solvência imediata e a rentabilidade de longo prazo. O patrimônio consolidado ao final de abril refletiu a incidência da rentabilidade dos ativos de renda fixa pós-fixada e o impacto da marcação a mercado dos títulos indexados à inflação.

**2.2. Rentabilidade e Atingimento da Meta Atuarial** O Comitê debateu a performance da carteira no bimestre, destacando que a rentabilidade foi sustentada primordialmente pelos ativos atrelados ao CDI e pelo IRF-M 1. Em março e abril, a meta atuarial continuou apresentando patamares elevados devido à persistência do IPCA em níveis superiores ao teto da meta. O retorno acumulado do ano (Year-to-Date), que ao final de fevereiro era de 1,6476%, apresentou evolução moderada no bimestre. Os membros observaram que,



# FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE JUMIRIM

– Jumirim, Estado de São Paulo –

embora a rentabilidade nominal tenha sido positiva, o atingimento percentual da meta atuarial foi desafiado pela aceleração inflacionária e pela desvalorização pontual de ativos de renda variável, exigindo uma postura defensiva na alocação de novos recursos.

**2.3. Composição da Carteira por Classe de Ativos e Benchmark** A estrutura da carteira ao final de abril manteve a predominância em Renda Fixa (Art. 7º, I, "b" e Art. 7º, III, "a"), totalizando aproximadamente 83% do patrimônio. As alocações em Renda Variável (Art. 8º, I) e Exterior (Art. 9º, III) permaneceram estáveis, atuando como instrumentos de diversificação e proteção cambial. O Comitê validou a concentração em fundos de liquidez diária (D+0), que continuam representando mais de 54% da carteira, provendo a segurança necessária para o fluxo de caixa do Fundo em um ambiente de incertezas macroeconômicas.

## **3. Análise Detalhada do Cenário Macroeconômico – Segundo Bimestre de 2025 (Março e Abril)**

Com base nos comentários econômicos da consultoria, o Comitê discutiu os fatores que influenciaram os mercados no período.

**3.1. Cenário Doméstico e Política Monetária em Março e Abril** O bimestre foi caracterizado pela confirmação da tendência altista da taxa Selic. Conforme sinalizado nas atas anteriores, o Banco Central manteve o ciclo de aperto monetário para conter a inflação de serviços e a deterioração das expectativas. A Selic, situada em patamares elevados, beneficiou diretamente os fundos CDI e as posições em IRF-M1. Contudo, o Comitê observou que o IPCA continuou pressionado, superando a barreira dos 4,5% no acumulado de 12 meses, o que elevou o custo de oportunidade e a exigência da meta atuarial. O mercado de títulos públicos (NTN-B) apresentou taxas reais atrativas, com o IDKA 2 e o IMA-B 5 oferecendo prêmios de juros reais elevados, porém sujeitos à volatilidade da marcação a mercado decorrente da incerteza fiscal.

**3.2. Cenário Global e Mercado Internacional** No cenário internacional, o foco permaneceu na trajetória dos juros americanos e na resiliência da economia global. O dólar apresentou oscilações, mantendo-se em patamares elevados frente ao real, o que sustentou o valor das aplicações em BDRs (Art. 9º, III). O Comitê avaliou que a diversificação internacional continua sendo um pilar fundamental para mitigar o risco Brasil, especialmente em momentos de instabilidade política ou fiscal doméstica.



**3.3. Perspectivas e Projeções do Relatório FOCUS** O Relatório FOCUS divulgado no final de abril consolidou a expectativa de uma Selic terminal em 15,00% ao ano para 2025. A inflação projetada para o encerramento do exercício foi ajustada para cima, situando-se próxima a 5,70%. Diante desse quadro, o Comitê concluiu que a estratégia "Defensiva-Conservadora" — que prioriza o CDI e ativos de curto prazo — permanece como a mais adequada para garantir a estabilidade do retorno em patamar compatível com a meta atuarial, minimizando o risco de perdas patrimoniais em caso de novos estresses na curva de juros longa.

## **4. Avaliação de Risco, Enquadramento Regulatório e Medidas de Gestão**

O Comitê realizou a conferência dos limites regulamentares com base nos dados de fechamento de abril.

**4.1. Conformidade com a Resolução CMN 4.963/2021** Foi certificado que todos os investimentos do Fundo encontram-se rigorosamente enquadrados nos limites da Resolução 4.963/2021. As posições em títulos públicos e fundos CVM respeitam os tetos de 100% e 60%, respectivamente. A exposição à renda variável e investimentos no exterior também se mantêm dentro das margens de segurança estabelecidas na Política de Investimentos vigente.

Importante observar os valores totais já aportados no Fundo 13.077.418/0001-49 - BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO e as disposições da Resolução CMN nº 4.963/2021; Art. 18. As aplicações em cotas de um mesmo fundo de investimento, fundo de investimento em cotas de fundos de investimento ou fundo de índice não podem, direta ou indiretamente, exceder a 20% (vinte por cento) das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social. Neste caso, caso haja eventual extrapolação (desenquadramento) decorrente de situações involuntárias, como no caso, eventual valorização do ativo financeiro, deverão ser tomadas as respectivas medidas ou redirecionamento dos aportes.

**4.2. Monitoramento de Risco de Mercado (VaR e Sharpe)** A gestão de risco focou na análise da volatilidade dos fundos de ações e de inflação longa. O Comitê observou que o Índice de Sharpe consolidado da carteira permanece saudável, indicando que a estratégia de alocação está gerando prêmios adequados ao nível de risco assumido. O monitoramento do Value at Risk (VaR) confirmou que a perda máxima potencial da carteira está sob controle, suportada pela elevada alocação em ativos de baixa volatilidade.



## **FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE JUMIRIM**

– Jumirim, Estado de São Paulo –

**4.3. Perfil de Liquidez e Prazo de Resgate** A estrutura de liquidez foi validada como excelente. A manutenção de mais de 54% do patrimônio em ativos D+0 permite ao Fundo total autonomia para realocações táticas ou para o cumprimento de obrigações extraordinárias sem a necessidade de realizar prejuízos por resgates antecipados em ativos de duration elevada.

### **5. Deliberações e Movimentações Estratégicas de Recursos**

Após análise técnica, o Comitê deliberou por unanimidade sobre as movimentações do bimestre.

**5.1. Manutenção da Estratégia em Renda Fixa Pós-Fixada** Considerando a taxa Selic em 13,25% e a sinalização de novas altas, o Comitê decidiu manter o fluxo de novos aportes concentrado em fundos referenciados DI de longo prazo e no IRF-M 1. Esta decisão visa aproveitar as taxas nominais elevadas com o menor risco de volatilidade possível.

**5.2. Gestão de Caixa e Operacionalização de Benefícios** O Comitê ratificou as movimentações de caixa realizadas para o pagamento dos benefícios previdenciários de março e abril, utilizando os recursos disponíveis nos fundos de liquidez imediata (BB Prev Fluxo). A estratégia assegurou que as retiradas não impactassem as posições estratégicas de longo prazo do Fundo.

**5.3. Monitoramento da Renda Variável** Ficou deliberado que, apesar da volatilidade recente, o Fundo manterá suas posições atuais em renda variável (Ibovespa e IBX), sem novos aportes significativos no curto prazo. A manutenção visa a captura de janelas de oportunidade no médio prazo, conforme sugerido pela consultoria, respeitando o perfil de longo prazo do passivo previdenciário.

### **6. Monitoramento Contínuo e Considerações Finais**

O Presidente encerrou a reunião reforçando a necessidade de vigilância constante sobre os indicadores fiscais e inflacionários. O Comitê manifestou satisfação com a resiliência da carteira no primeiro quadrimestre do ano, destacando que a estratégia de alta liquidez e foco no CDI tem sido fundamental para proteger o patrimônio dos servidores municipais em um período de juros reais historicamente elevados e incertezas no mercado doméstico.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a reunião às onze horas e trinta minutos. Eu, Dorivana Maria Paesani Silvestrin, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.



**FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE JUMIRIM**

– Jumirim, Estado de São Paulo –

**Danillo Antonio de C. Nitrini**

**Presidente do Comitê de Investimentos**

**Dorivana Maria Paesani Silvestrin**

**Membro do Comitê de Investimentos**

**Anderson Constantino**

**Membro do Comitê de Investimentos**